

# **COVID-19 no interior de São Paulo: o município de Franca, SP e o enfrentamento da pandemia**

Regina Claudia Laisner\*

Isabela Menezes Franco♦

## **Resumo**

O presente trabalho objetiva analisar como Franca enfrenta a pandemia de COVID-19, buscando contribuir com o debate acerca do papel dos municípios neste processo, dado que, em virtude da ausência de coordenação das ações de enfrentamento pelo governo federal, estados e municípios assumiram papel de muita relevância. Deste modo, o propósito do artigo é analisar a manifestação da doença no município em questão, sua capacidade de lidar com ela e como pautou seu enfrentamento a partir da estrutura da saúde, do poder executivo, do poder legislativo e da sociedade civil.

**Palavras-chave:** COVID-19, Franca, Pandemia, Políticas públicas.

## **COVID-19 in the interior of São Paulo: the municipality of Franca, SP and the fight against the pandemic**

## **Abstract**

This paper aims to analyse the how Franca faces the COVID-19 pandemic, seeking to contribute with the debate about the role of municipalities in this process, due to the lack of coordination of coping actions by the federal government, states and municipalities have assumed a very relevant role. Thus, the purpose of the article is to analyse the the manifestation of the disease in the municipality in question, its capacity to deal with it and how its confrontation was guided by the structure of health, the executive branch, the legislative branch and civil society.

**Keywords:** COVID-19, Franca, Pandemic, Public policy.

---

\* Professora no curso de Relações Internacionais, no Programa de Mestrado em Direito, na linha Direito, Sociedade e Políticas Públicas e coordenadora do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas (NEPPs) na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. E-mail: [regina.laisner@unesp.br](mailto:regina.laisner@unesp.br)

♦ Graduanda em Relações Internacionais na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/Brasil e pesquisadora do NEPPs. E-mail: [isabelamenezes2014@gmail.com](mailto:isabelamenezes2014@gmail.com)

## Introdução

A COVID-19<sup>1</sup>, causada pelo vírus SARS-COV-2, surgiu no início de dezembro de 2019 e foi detectada na cidade de Wuhan na China (Li et al., 2020). Devido à alta rapidez com que o vírus é transmitido, logo espalhou-se pelo mundo, com o crescimento no número de casos e óbitos. Assim, em 11 de março de 2020, foi declarada como pandemia, já atingindo 114 países (WHO, 2020).

O primeiro caso da doença no Brasil foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo, por meio do histórico de viagem do infectado entre os dias 9 e 20 de fevereiro, para a região da Lombardia, norte da Itália, onde estava ocorrendo um surto significativo da doença (Rodriguez-Morales et al, 2020). Após o primeiro caso, os números foram crescendo exponencialmente e assim a doença espalhou-se por todo território brasileiro.

Certamente, o Estado de São Paulo foi um dos mais afetados no começo da pandemia e seguiu na liderança durante muito tempo, principalmente na região da Grande São Paulo. Ao final de abril de 2020, a tendência de expansão da doença para o litoral e interior do estado já era apontada por especialistas (Guimarães; Pugliesi, 2020) e pela própria Secretaria de Desenvolvimento Regional (Figueiredo; Bitar, 2020), afetando municípios como Franca, objeto de análise deste artigo, localizada na região nordeste do estado, entre os três principais centros de desenvolvimento do país São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Além da análise regional, no caso da pandemia, é importante investigar o enfrentamento da doença dentro de uma mesma região, sobremaneira, dada a situação estabelecida no Brasil em que, em virtude da ausência de coordenação das ações de enfrentamento pelo governo federal, estados e municípios assumiram papel de muita relevância. Deste modo, o propósito do artigo é analisar como o município de Franca enfrentou a pandemia, buscando contribuir com o debate acerca do papel dos municípios neste processo. Ademais, Franca, localizada na região Administrativa de Franca, se estabelece como centro dinâmico do desenvolvimento da região ao seu redor tornando-se referência, em relação aos municípios vizinhos, em várias dimensões econômicas e sociais, inclusive na área de saúde. Portanto, abordar sobre a situação de enfrentamento da doença que tem acometido o município, de certo modo, significa tratar sobre toda uma região e do seu papel de liderança nela.

---

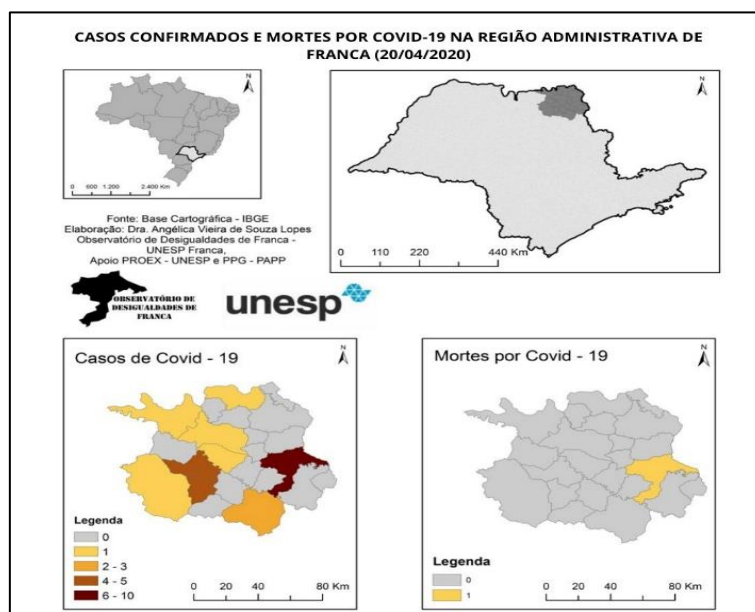
<sup>1</sup> COVID-19 é o nome da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 e é uma abreviação de *Corona Virus Disease* (“doença causada pelo vírus Corona”, em tradução literal do inglês).

## 1. Preâmbulo

### 1.1. A manifestação da doença no município de Franca

Conforme veículos de comunicação, não confirmados por dados oficiais, o primeiro paciente foi testado positivo para o coronavírus em 27 de março (G1,2020a) e a primeira morte notificada em 12 de abril de 2020 (G1, 2020b). A figura apresentada a seguir busca trazer uma representação gráfica da manifestação da doença no município, produzida neste mesmo período.

**Figura 1** – Situação da COVID-19 na Região Administrativa de Franca (20/04/2020)



**Fonte:** Adaptado de Souza-Lopes (2020a).

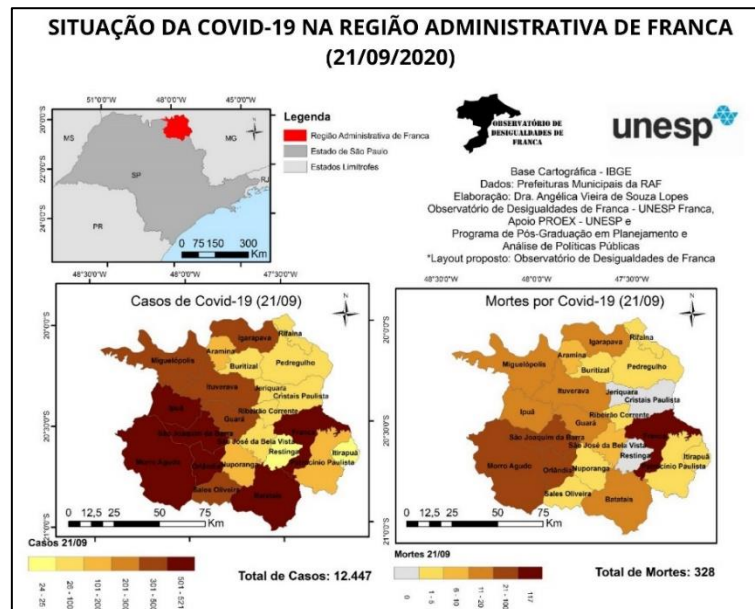
O primeiro estudo elaborado pelo Observatório das Desigualdades de Franca (2020) em 22 de abril de 2020, retrata um panorama sobre a Região Administrativa de Franca, quando a pandemia de COVID-19 estava chegando à região. Franca já liderava em casos e mortes frente aos demais municípios da região, com 10 casos confirmados e uma morte. O município está representado no primeiro quadro pela cor marrom mais escuro e, no segundo, pela cor amarela.

Cinco meses depois, a evolução da pandemia pode ser observada através da Figura 2, referente ao período de 14 a 21 de setembro. Nesta figura, nota-se que somava, em Franca, 5.219 casos confirmados e 117 mortes. Com estes dados é possível verificar que o município de Franca, desafortunadamente destacou-se negativamente na pandemia.

Além disso, deve-se destacar o comportamento do município no âmbito do “Plano São Paulo” de enfrentamento à pandemia como importante referência da sua situação nesse período. Este plano se configurou como projeto do governo do estado para reabertura das atividades

econômicas, sendo anunciado no início de junho de 2020, como sendo baseado em critérios epidemiológicos e de ocupação da infraestrutura hospitalar (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2020a).

**Figura 2** – Situação da COVID-19 na Região Administrativa de Franca (21/09/2020)



Fonte: Adaptado de Souza-Lopes (2020b).

Atualmente, o município continua apresentando um maior crescimento nos números de casos e mortes da região (Observatório De Desigualdades de Franca, 2020). Em 28 de setembro, somava 5.896 casos e 132 mortes, com uma taxa de ocupação de leitos COVID-19 de 64 % e taxa de ocupação de leitos UTI Adulto SUS + não SUS de 84% (Prefeitura Municipal de Franca, 2020a).

Ainda assim, mantém-se na fase amarela, fase controlada, com maior liberação de atividades, sendo possível a reabertura de bares, restaurantes, salões de beleza e academias, com restrições e seguindo as determinações sanitárias (Governo do Estado de São Paulo, 2020a). Isso demonstra o quanto o Plano visa atender à pressão de prefeitos e setores da economia que solicitaram à incorporação das especificidades de cada região para relaxar o isolamento social (LAZZARI et al, 2020).

Deste modo, o município de Franca mantém afrouxando o isolamento social, em que a média, medido pelo Sistema de Monitoramento Inteligente (SIMI) está variando de 35 a 40%, quando o ideal é de 70% (Governo do Estado de São Paulo, 2020b), em um cenário que vem constantemente testando sua capacidade de lidar com a difusão e o tratamento da doença.

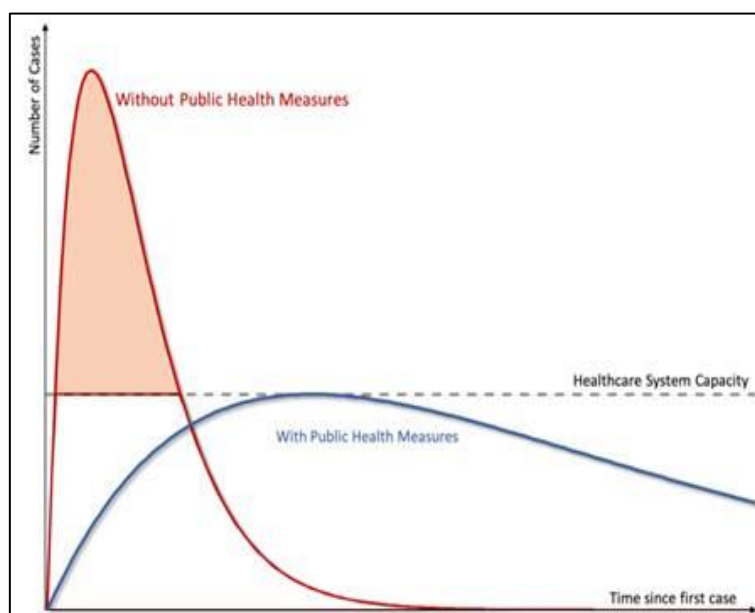
## 1.2. A capacidade de manejo da difusão e tratamento da doença

As informações anteriormente apresentadas representam importantes indicadores da situação do município de Franca na pandemia. Trata-se agora de refletirmos sobre a capacidade de lidar com a doença, uma vez que estes indicadores, mais que o nível de infecção, apontam como o município está lidando com ela.

A Figura 3 ilustra que os recursos necessários para o atendimento da população, em qualquer localidade, como leitos clínicos, leitos de UTI, profissionais de saúde, equipamentos médicos, medicamentos, dentre outros, são escassos, colocando um limite no número de pacientes que podem ser tratados adequadamente, representado pela linha tracejada na figura.

Sem qualquer forma de controle, a pandemia dominaria rapidamente qualquer sistema de saúde, devido à alta taxa de disseminação do vírus, sobrecarregando os sistemas de saúde e deixando muitos pacientes infectados sem tratamento, o que corresponderia à curva vermelha na figura. Por isso o controle deve ocorrer, de modo a “achatar a curva”, como dizem incansavelmente os epidemiologistas, impondo uma política drástica de distanciamento social e promovendo práticas de saúde para reduzir a taxa de transmissão. Deste modo, a pandemia se espalharia mais vagarosamente, cenário representado pela curva azul na figura (GOURINCHAS, 2020, p. 32).

**Figura 3** – Achatando a curva pandêmica



**Fonte:** Adaptado de Gourinchas (2020).

Este controle da pandemia é fundamental para que o município não tenha um colapso em seu sistema de saúde. E, no caso de Franca, ainda que oficialmente não se tenha reconhecido

esta situação, tem-se, recorrentemente notícias e relatos extraoficiais que denotam a sua proximidade a ele.

Neste município, há um agravante no trato da atual crise sanitária. Tal como apresentado na introdução deste trabalho o município se estabelece como centro dinâmico do desenvolvimento da região onde se localiza, qual seja, a Região Administrativa de Franca, e transfere aos 22 municípios vizinhos parte de suas características não só estritamente econômicas como também sociais, políticas e culturais<sup>2</sup>. Aliás, esta proximidade econômica e social é característica das Regiões Administrativas. No campo específico da saúde, Franca corresponde também, na divisão administrativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo por Departamentos Regionais de Saúde (DRS)<sup>3</sup>, o papel de sede do DRS 8, composto pelos municípios da Região Administrativa.

Como referência também nesta área e por possuir uma melhor infraestrutura para o enfrentamento da pandemia, o município de Franca tornou-se destino para o tratamento da doença por parte das cidades vizinhas, o que pôs em questão, ainda mais, seu sistema de saúde e sua capacidade de lidar com a pandemia, dada a concentração do tratamento de casos de boa parte também da região, principalmente os advindos dos municípios menores. Nestes municípios, tem-se confirmado previsões tais como as do estudo elaborado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no final de abril de 2020, no qual já era apontada uma tendência à interiorização da doença, que chegava de forma acelerada aos municípios de menor porte do país, instalando ciclos de transmissão da doença em cidades de pequeno porte que já preocupava em dois aspectos.

Primeiramente, o tempo de recuperação lento associado à alta taxa de contaminação tem ocupado leitos das grandes cidades, e pode acabar por provocar colapso do sistema de saúde nesses municípios. Em segundo lugar, à medida que a doença avança para o interior e atinge cidades menores, a demanda por serviços mais especializados de saúde como UTI e respiradores também cresce. Esses municípios menores terão que enviar seus pacientes a cidades maiores, que já apresentam limitação de leitos, equipamentos e pessoal de saúde. É urgente o estabelecimento de redes regionalizadas de atenção à saúde para coordenar as ações de atenção a essa população, que corresponde a cerca de 27% da população brasileira (FIOCRUZ, 2020, p.1).

---

<sup>2</sup> É formada pelos municípios: Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jariquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista, além de Franca (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, 2008).

<sup>3</sup> Os Departamentos Regionais de Saúde representam divisões territoriais de natureza político-administrativa no Estado de São Paulo (Forster; Ferreira e Vicentine, 2017).

Estas dificuldades dos municípios menores foram sentidas na região e, certamente impactou Franca e sua capacidade de manejar a doença e sua propagação. No entanto, vários esforços têm sido construídos no sentido do seu enfrentamento, vindo desde estruturas já postas, sobremaneira, aquela vinculada ao SUS (Sistema único de Saúde), assim como de respostas emergenciais, desde o Poder Público e a própria sociedade civil. Todas elas serão exploradas a seguir.

## **2. O enfrentamento da doença**

### **2.1. A estrutura de saúde**

O município tornou-se referência no tratamento ao público da COVID-19 para os demais 22 municípios do Departamento Regional de Saúde 8<sup>4</sup>, através da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, grupo hospitalar de referência regional de urgência e emergência, em média e alta complexidade, com três unidades hospitalares: Hospital Geral, Hospital do Câncer (Unidade Oncológica), Hospital do Coração (Unidade Coronariana) e Centro de Reabilitação com atendimento multidisciplinar.

Em função da pandemia, o Grupo Santa Casa de Franca realizou uma série de adequações em suas instalações, emitindo um informe em 3 de julho do corrente ano construindo, 24 leitos clínicos, 17 leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo - adulto) e 5 leitos de UTI infantil.

De acordo com o boletim diário disponibilizado pela rede social da Santa Casa de Franca no dia seguinte, 4 de julho, todas as 17 vagas de UTI do SUS (Sistema Único de Saúde) utilizadas para o tratamento do COVID-19, disponíveis para adultos, foram ocupadas para atendimento de pessoas com sintomas graves da doença, registrando ocupação de 100% dos leitos de UTI (FACEBOOK. SANTA CASA DE FRANCA, 2020). Este momento representou o início de um período que se estenderia no município durante muito tempo.

Em 13 de julho, foi anunciada a abertura de mais três leitos para adultos visando atender pacientes de COVID-19, decisão tomada pela Câmara Municipal, junto aos vereadores do município e autoridades, totalizando 20 leitos UTI adulto, mais cinco de UTI Infantil. Em 29 de julho de 2020, com 18 pacientes internados na UTI COVID e 20 leitos existentes, o Grupo Santa Casa emitiu um Comunicado Oficial de Repasse da Prefeitura de Franca do Termo de Convênio de R\$ 1.440.000,00 para a implementação de 10 novos leitos de UTI COVID<sup>5</sup>. No

---

<sup>5</sup> Termo de convênio nº 27/2020 entre o Município de Franca e a Santa Casa de Franca com o objetivo de manutenção de 10 leitos de UTI adulto para tratamento de COVID 19 na Santa Casa de Franca.

mesmo dia, editou novo um comunicado de repasse do Governo do Estado de São Paulo no valor de R\$ 1.272.000,00 referente à primeira parcela das três do Convênio firmado para financiamento de 17 leitos de UTI COVID adulto, cinco de UTI COVID infantil e 27 leitos de enfermaria de COVID. Posteriormente, o hospital de referência do DRS 8 do estado, a partir de 19 de agosto, passou a contar com 31 leitos de UTI COVID. (FACEBOOK. SANTA CASA DE FRANCA, 2020).

Mesmo com iniciativas anunciadas e executadas de aumento de leitos, situação de ocupação total ou quase total dos leitos disponíveis de UTI se manteve, operando com 100% de ocupação dos mesmos nos dias 24 e 25 de agosto (FACEBOOK. SANTA CASA DE FRANCA, 2020). E o recorde de taxa de ocupação de leitos COVID-19 em todo o município de Franca foi em 31 de agosto, totalizando 75% (FRANCA, 2020a).

No mês de setembro de 2020 a situação dos leitos de UTI continuou com alto nível de ocupação. Em 11 de setembro a Santa Casa de Franca voltou a operar com 100% dos leitos ocupados, tendo este número repetido outras vezes no decorrer do mesmo mês. E, a partir do dia 18 de setembro, a taxa de ocupação de leitos UTI COVID-19 adulto, em todo o município, ultrapassou 80%, chegando a 91% nos dias 22 e 24 de setembro (FRANCA, 2020a).

## **2.2. O papel do Poder Executivo**

Ao Poder Executivo municipal cabe a atribuição de governar e administrar os interesses públicos do município, seja em situação de emergência, seja no cotidiano de seu exercício. Nesse sentido, a Prefeitura Municipal, visando o combate à pandemia, criou o Plano de Contingência de Franca-SP para Infecção Humana pelo novo Coronavírus – COVID-19, elaborado com base no Plano de Contingência do Estado de São Paulo para Infecção Humana pelo novo Coronavírus- COVID-19 e adaptado para o município em questão.

A Secretaria Municipal de Saúde de Franca, frente à Emergência em Saúde Pública declarada pela OMS, constituiu a Câmara Técnica de enfrentamento do novo coronavírus 2019 (CATEC) com vistas à promoção das articulações intersetoriais e intrasetoriais para a implementação de ações de prevenção, preparação e enfrentamento à pandemia. Seu objetivo era assessorar a Secretaria Municipal de Saúde de Franca na organização e normatização de ações de prevenção, vigilância e controle referentes à infecção humana pelo COVID-19 (FRANCA, 2020b).

Este plano possui três eixos: vigilância em saúde (eixo 1), assistência à saúde (eixo 2) e comunicação (eixo 3). O primeiro eixo tem como objetivo central orientar a Secretaria Municipal de Saúde de Franca e a Rede de Serviços de Atenção à Saúde do SUS, serviços de



saúde privados, bem como hospitais para atuação na identificação, notificação, investigação e manejo oportuno de casos suspeitos de COVID-19. O segundo, visa promover assistência à saúde através da atenção para casos suspeitos e/ou confirmados de doença respiratória pelo COVID-19. Por fim, o terceiro eixo visa a propagação de informação.

O Plano de Contingência de Franca-SP foi publicado em março de 2020 e até o final de agosto não foi publicado nenhum outro plano que abrangesse demais dimensões a serem alcançadas pela pandemia no município, mesmo com o seu notável avanço.

Para além deste plano, do ponto de vista das ações do Poder Executivo no município de Franca, a secretária municipal de Ação Social, Eliete Neves, informou que a Prefeitura distribuiu cinco mil cestas básicas para famílias já acompanhadas pelos CRASs (Centros de Referência de Assistência Social), priorizando famílias mais numerosas, com idosos, pessoas adoecidas, alguma deficiência e/ou acamadas, e famílias sem fonte de renda. O Poder Executivo também firmou contrato com uma empresa privada de Franca para a disponibilização de mais mil cestas básicas (FRANCA, 2020c).

As ações da prefeitura pareceram apontar para a defesa do interesse público, mas o fizeram de forma bastante tímida frente ao combate do vírus e o grave aumento no número de casos no município. Faltaram medidas mais incisivas que pudessem controlar os números e garantir maior amparo à população, justamente na defesa de tais interesses.

### **2.3. O papel do Poder Legislativo**

Tradicionalmente, o Poder Legislativo municipal possui, como papel central, representar seus eleitores, alertar aos problemas da população, elaborando, alterando ou revogando leis em âmbito municipal. E, além de representar e legislar, este poder deve assessorar e fiscalizar o Poder Executivo. Nesse sentido, dentro das prerrogativas de suas funções, a Câmara Municipal, em meio à crise causada pelo coronavírus, aprovou por unanimidade, em 21 de julho de 2020, durante a 21ª Sessão Ordinária, o Projeto de Resolução nº 06/2020. A proposta, apreciada em regime de urgência, criou, no âmbito da Casa Legislativa de Franca, a Frente Parlamentar de transparência de gastos públicos, visando o acompanhamento e fiscalização da verba pública federal e estadual recebida no transcorrer de 2020, destinada ao enfrentamento e combate à pandemia no município (FRANCA, 2020d).

O projeto objetivava promover seminários e simpósios, sugerir políticas públicas aos órgãos competentes e efetuar diligências visando encontrar alternativas e soluções para a crise decorrente da pandemia (FRANCA, 2020d). Contudo, informações sobre a verba pública recebida e execução dos projetos visando o combate à pandemia não se encontram disponíveis

ao público, podendo ser este um indicador de uma falha, por parte do poder em questão, em relação ao seu papel de garantidor de transparência à população.

#### **2.4. A sociedade civil no combate à pandemia**

Entendendo a missão da Universidade Pública enquanto o exercício da sua “função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos” (UNESP, 2019) e visando colaborar no combate à pandemia, a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus de Franca criou o "Programa Unesp Franca Solidária - Especial Covid 19", que visa produzir conteúdo para auxiliar a comunidade em geral, através de *Booklet*, textos, vídeos, *podcasts* e ações sociais, por meio de campanhas para arrecadação de alimentos e dinheiro, em parceria com a Secretaria de Ação Social de Franca/SP. Este é composto por, dentre outros programas, duas campanhas visando o atendimento da população nesse momento crítico, o "Drive Thru Solidário" e a “Cesta Verde”.

A partir de uma construção coletiva da UNESP e a Secretaria de Ação Social de Franca, deu-se início ao projeto intitulado “Drive Thru da Solidariedade”, tendo como objetivo arrecadar alimentos e montar cestas saudáveis para famílias cujos filhos frequentam as creches municipais de Franca. A ideia desta ação era de se adaptar às condições sanitárias que o atual contexto demandava, não sendo necessário o contato físico para a doação dos alimentos, via entrega dos alimentos por *drive thru*<sup>6</sup> sem que fosse necessário sair do automóvel. Esta iniciativa vigorou até o mês de junho de 2020, sendo retomada posteriormente.

A suspensão das aulas nas escolas públicas gerou a interrupção ou a precarização do acesso à alimentação, o que não somente impacta o orçamento das famílias, como também prejudica a alimentação dos alunos (Amorim; Ribeiro Junior e Bandoni, 2020). Nesta direção, a campanha apresentou-se como relevante contribuição em relação aos efeitos negativos do isolamento social para o enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Outra campanha a ser destacada é a “Cesta Verde”, que tem recebido doações em dinheiro para comprar verduras, frutas e legumes de pequenos produtores de Franca e região a serem destinadas às famílias do Cadastro Único da Assistência Social do Ministério da Cidadania, residentes no município. Esta campanha tem garantido alimentação saudável,

---

<sup>6</sup> *Drive thru* é um termo em inglês que significa literalmente “através do carro”, neste caso faz alusão a serviços de vendas de produtos, normalmente alimentos *fast food*, que permite ao cliente comprar o produto sem sair do carro.

acessível para os mais vulneráveis e trabalho aos pequenos agricultores, em vigor até os dias atuais.

Além disso, a Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social - UACJS da FCHS<sup>7</sup> elaborou um *Booklet*, que em breve terá lançado sua terceira versão, visando proporcionar informações sobre questões jurídicas à população acerca do atual momento pandêmico.

Outra ação importante vinculada à UNESP é o Observatório de Desigualdades de Franca, o qual visa contribuir com o desenvolvimento social, buscando entender melhor as estruturas presentes e repensar a configuração dos espaços em conjunto com a população francana. Para isso, o grupo produz o Mapa da Desigualdade de Franca, que busca evidenciar a distribuição territorial das desigualdades sociais no município, além de trabalhar em um levantamento sobre como a COVID-19 se manifesta no município e na região.

Outra ação importante no combate à pandemia está centrada no Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) que, em março de 2020, autorizou o empréstimo de oito respiradores do Centro Cirúrgico da Instituição para a Santa Casa de Franca (UNI-FACEF, 2020a). Na mesma instituição, docentes do curso de Medicina do Uni-FACEF e de médicos da Unimed Franca realizaram, voluntariamente, capacitações para médicos e equipes multidisciplinares, para atuação na linha de frente do combate à pandemia no mês de abril. Ademais, o Centro Universitário também realizou *lives* e mesas redondas *online* sobre a pandemia de COVID-19.

Já a Universidade de Franca (Unifran) atuou no combate à pandemia através de eventos e cursos *onlines*, tanto no sentido do debate acerca do vírus e da doença, mas também em relação à condução das emoções e da ansiedade que o momento tem criado (UNIFRAN, 2020a). Além disso, foi realizada uma mesa redonda sobre vacinação e imunização em tempos de pandemia (UNIFRAN, 2020b). Também, a Unifran deu início ao projeto “Saúde Bucal em Tempos de Pandemia”, que objetiva prestar os serviços de saúde bucal para a comunidade e municípios vizinhos de Franca (UNIFRAN, 2020c).

Esta mesma instituição também promoveu um bate-papo virtual junto aos alunos e a comunidade intitulado: “População em situação de rua no Brasil: A rede socioassistencial no contexto da pandemia”, cujo objetivo foi mostrar como as pessoas em situação de rua são afetadas pela pandemia, principalmente em aspectos como as condições de vida, moradia, sobrevivência, higiene, segurança, entre outros (UNIFRAN, 2020d). Além disso, também

---

<sup>7</sup> Esta unidade tem como função principal, prestar atendimento social e jurídico às pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica e ser um campo de estágio, pesquisa e extensão universitária para os estudantes dos cursos de Direito e Serviço Social.

realizou um bate-papo *online* reunindo empresários do ramo de alimentação de Franca para discutir os impactos da COVID-19 (UNIFRAN, 2020e), dentre outros eventos voltados para à população.

Atuante no município, neste momento, também está a Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca, que já possuía um papel de destaque em Franca. Esta utiliza espaços e recursos da comunidade para possibilitar a reintegração familiar e o afastamento dos menores da prática dos atos infracionais, em parceria da Secretaria de Ação Social de Franca na subvenção contínua de 400 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses (PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA, 2020). A Pastoral, durante a crise sanitária, tem atuado no acolhimento dessas crianças e adolescentes e na arrecadação de doações. Foram distribuídos, no total, 700 cobertores, 1.000 pacotes de bisnagas de pão, 2.600 álcoolis em gel, 360 sacolas de verduras, 1.056 cestas básicas, duas toneladas de bananas, 10.400 máscaras e 29.000 marmitas (FACEBOOK. PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA, 2020).

### **Considerações finais**

A partir dos dados apresentados no presente trabalho, pode-se perceber que o município de Franca-SP se constituiu como um município que se destacou negativamente no que corresponde à difusão e tratamento da COVID-19 durante a pandemia, com altos números de infectados, número significativo de mortes, altíssimas taxas de leitos ocupados em UTIs, complementados por baixa média de isolamento social. Isso gerou ao município uma dificuldade enorme em relação ao manejo da doença, ainda agravada por se estabelecer como centro dinâmico do desenvolvimento da região onde se localiza, qual seja, a Região Administrativa de Franca, fatores que somados, contribuíram para a situação crítica do município em relação à atual crise sanitária e sua interiorização no Estado de São Paulo.

Ainda assim, em um contexto de quase total ausência de diretrizes do governo central e papel menos comprometido do governo estadual com a saúde e a vida das pessoas, mais alinhada aos ditames do mercado e suas exigências, Franca reagiu. E o fez tendo em conta a estrutura instituída pelo SUS, Sistema que corre sérios riscos no país mas que garantiu, não somente à Franca, mas por todo o território nacional, a partir de sua estrutura e recursos humanos, uma estrutura básica de atendimento na pandemia que, ao contrário, teria gerado uma caos bem maior do que o ocorrido. Neste sentido, em Franca a referência foi a Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, a qual é referência na região para o atendimento dos pacientes de COVID-19, e que opera em 100% vinculada ao SUS.

No que diz respeito ao Poder Executivo, este pautou sua ação pelo Plano de Contingência. Ademais, foram realizadas ações através da Secretaria de Ação Social visando à assistência de famílias em situação de vulnerabilidade social. Tratou-se, neste caso, de um papel relevante, mas bem tímido se comparado às suas capacidades e funções. O mesmo pode ser afirmado em relação ao Poder Legislativo, que criou uma Frente Parlamentar para gerir a verba pública federal e estadual recebida para o enfrentamento da pandemia no município. Mas, ficou bem aquém do que ele próprio propôs para o enfrentamento da crise: não há informações claras, precisas e transparentes do que foi feito efetivamente e como o foi. Deste modo, concluímos que, no que corresponde ao poder municipal, faltou à Franca maior protagonismo no combate à pandemia.

Este protagonismo coube muito mais à sociedade civil, como aliás, em boa parte dos demais municípios do Estado de São Paulo e de demais regiões. A sociedade civil, em especial representada pelas Universidades, pautando suas ações na distribuição de alimentos, roupas, máscaras, álcool em gel, etc., efetivou uma resposta, à grave crise no município, muito mais forte e rápida junto aos que já eram tradicionalmente vulneráveis em Franca e eram por ela conhecidos, e que precisamos que algo fosse feito a curtíssimo prazo.

Uma vez mais e, neste caso, em Franca, o Estado, senão ausente, não foi o protagonista da proteção social no caso da pandemia, história já bem conhecida em um país de estrutura pouco permeável à cidadania, em tempos de crise e mesmo antes dela.

## Referências

AMORIM, A.; RIBEIRO JUNIOR, J.; BANDONI, D. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1134-1145, aug. 2020. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/81908>>. Acesso em: 04 set. 2020.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Regiões administrativa de Ribeirão Preto, Franca e Barretos**. 2008. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=285865>>. Acesso em: 29 set. 2020.

CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA. **21ª Sessão Ordinária de 2020**. 2020d. Disponível em: <<https://franca.sp.leg.br/pt-br/processo-legislativo/sesoes/21a-sessao-ordinaria-de-2020>>. Acesso em: 28 set. 2020.

CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA. **CÂMARA CONTRA O COVID – Frente Parlamentar inicia trabalhos**. 2020c. Disponível em: <<https://franca.sp.leg.br/pt-br/noticias/2020/07/camara-contra-o-covid-frente-parlamentar-inicia-trabalhos>>. Acesso em: 28 set. 2020.

FACEBOOK. **SANTA CASA DE FRANCA.** 2020. Disponível em: <[https://www.facebook.com/santacasadefranca/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/santacasadefranca/?ref=page_internal)>. Acesso em: 01 de set. 2020.

FIGUEIREDO, P.; BITAR, R. Coronavírus avança mais rápido no interior e já afeta todas as cidades de SP com mais de 70 mil habitantes. **G1 SP — São Paulo**, maio, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/05/12/coronavirus-avanca-mais-rapido-no-interior-e-ja-afeta-todas-as-cidades-de-sp-com-mais-de-70-mil-habitantes.ghtml>>. Acesso em: 11 jun. 2020.

FIOCRUZ. **Tendências atuais da pandemia de COVID-19: Interiorização e aceleração da transmissão em alguns estados. Monitora COVID-19.** Nota Técnica. 28 de abril de 2020.

G1. Franca tem primeiro paciente que testou positivo para COVID-19 e prefeitura aguarda contraprova. **G1 Ribeirão Preto e Franca.** 2020a. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2020/03/27/franca-tem-primeiro-paciente-que-testou-positivo-para-COVID-19-e-prefeitura-aguarda-contraprova.ghtml>>. Acesso em: 28 set. 2020.

G1. Prefeitura de Franca, SP, confirma primeira morte por novo coronavírus no município. **G1 Ribeirão Preto e Franca.** 2020b. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2020/04/12/prefeitura-de-franca-sp-confirma-primeira-morte-por-novo-coronavirus-no-municipio.ghtml>>. Acesso em: 28 set. 2020.

GOURINCHAS, P. Flattening the Pandemic and Recession Curves. In: R. Baldwin, B. W. Di-Mauro (Eds.), **Mitigating the COVID Economic Crisis: Act Fast and Do Whatever It Takes.** London, UK, 2020. CEPR Press.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Adesão ao isolamento social em SP.** 2020b. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/isolamento/>>. Acesso em: 28 set. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Plano SP.** Retomada Consciente. 2020a. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/isolamento/>>. Acesso em: 03 set. 2020.

GUIMARÃES, R; PUGLIESI, E. **Análise temporal dos casos confirmados de COVID-19.** Unesp, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus de Presidente Prudente. 2020. Disponível em: <<https://covid19.fct.unesp.br/mapeamento-cartografico/#brasil-tempo>>. Acesso em: 11 jun. 2020.

LAZZARI et al. ESPECIAL ABCP: As ações de São Paulo no enfrentamento à pandemia. **ABPC. Associação Brasileira de Ciências Políticas.** 2020. Disponível em: <<https://cienciapolitica.org.br/analises/especial-abcp-4a-edicao-governos-estaduais-e-acoas/artigo/especial-abcp-acoas-sao-paulo-enfrentamento-pandemia>>. Acesso em: 11 set. 2020.

LI, Q et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. **The new england journal of medicine**, vol. 382 n. 13, mar, 2020.

OBSERVATÓRIO DE DESIGUALDADES DE FRANCA. 2020. Disponível em: <<https://www.facebook.com/observatoriodedesigualdadesdefranca/photos/a.108109940807508/180791930205975/>>. Acesso em: 28 set. 2020.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA. 2020. Disponível em: <<https://www.pastoralmenorfranca.com.br/home/>>. Acesso em: 05 de set. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA. **Boletim Epidemiológico**. 2020a. Disponível em: <[https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=file&id=7761boletim-diario-coronavirus-franca-28-09-2020&Itemid=1875](https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=file&id=7761boletim-diario-coronavirus-franca-28-09-2020&Itemid=1875)>. Acesso em: 28 set. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA. **Plano de Contingência do Município de Franca para Infecção Humana pelo novo Coronavírus – COVID-19**. 2020b. Diário Oficial do Município, 2020. Disponível em: <[https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com\\_phocadownload&view=file&id=7221:plano-de-contingencia-covid19-pagina-2&Itemid=1873](https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=file&id=7221:plano-de-contingencia-covid19-pagina-2&Itemid=1873)>. Acesso em: 03 set. 2020.

RODRIGUEZ-MORALES et al. COVID-19 in Latin America: The implications of the first confirmed case in Brazil. **Travel Medicine and Infectious Disease**. 2020.

SOUZA-LOPES, A.V. **Casos confirmados e mortes por COVID-19 na Região Administrativa de Franca (20/04/2020)**. 2020a. Disponível em: <<https://www.facebook.com/observatoriodedesigualdadesdefranca/photos/a.108109940807508/132251775059991>>. Acesso em: 28 set. 2020.

SOUZA-LOPES, A.V. **Situação da COVID-19 na Região Administrativa de Franca (21/09/2020)**. 2020b. Disponível em: <<https://www.facebook.com/observatoriodedesigualdadesdefranca/photos/a.108109940807508/180791930205975/>>. Acesso em: 28 set. 2020.

UNESP. **Missão e Visão**. 2019. Disponível em: <<https://www.registro.unesp.br/#!/sobre-o-campus/administracao/missao-e-visao/>>. Acesso em: 30 set. 2020.

UNI-FACEF. UNI-FACEF empresta respiradores para Santa Casa de Franca, para ajudar no combate ao coronavírus. 2020a. Disponível em: <<https://www.unifacef.com.br/2020/03/20/uni-facef-empresta-respiradores-para-santa-casa-de-franca-para-ajudar-no-combate-ao-coronavirus/>>. Acesso em: 30 set. 2020.

UNIFRAN. **Curso de Odontologia da Unifran inicia o projeto “Saúde Bucal em Tempos de Pandemia”**. 2020c. Disponível em: <<https://www.unifran.edu.br/sala-de-imprensa/detalhe-release/?r=curso-de-odontologia-da-unifran-inicia-o-projeto-saude-em-tempos-de-pandemia>>. Acesso em: 30 set. 2020.

UNIFRAN. **UNIFRAN apresenta curso on-line sobre a condução das emoções e ansiedade**. 2020a. Disponível em: <<https://www.unifran.edu.br/sala-de-imprensa/detalhe-release/?r=unifran-apresenta-curso-on-line-sobre-a-conducao-das-emocoes-e-ansiedade>>. Acesso em: 30 set. 2020.

UNIFRAN. **Unifran promove bate-papo sobre a situação da população de rua durante a pandemia da COVID-19**. 2020d. Disponível em: <<https://www.unifran.edu.br/sala-de-imprensa/detalhe-release/?r=unifran-promove-bate-papo-sobre-a-situacao-da-populacao-de-rua-durante-a-pandemia-da-covid-19>>. Acesso em: 30 set. 2020.

[imprensa/detalhe-release/?r=unifran-promove-bate-papo-sobre-a-situacao-da-populacao-de-rua-durante-a-pandemia-da-COVID-19](https://www.unifran.edu.br/sala-de-imprensa/detalhe-release/?r=unifran-promove-bate-papo-sobre-a-situacao-da-populacao-de-rua-durante-a-pandemia-da-COVID-19)>. Acesso em: 30 set. 2020.

UNIFRAN. **Unifran realiza Mesa Redonda sobre vacinação e imunização em tempos de pandemia.** 2020b. Disponível em: <<https://www.unifran.edu.br/sala-de-imprensa/detalhe-release/?r=unifran-realiza-mesa-redonda-sobre-vacinacao-e-imunizacao-em-tempos-de-pandemia>>. Acesso em: 30 set. 2020.

UNIFRAN. **Unifran reúne empresários do ramo de alimentação de Franca para um bate-papo on-line sobre os impactos da COVID-19.** 2020e. Disponível em: <<https://www.unifran.edu.br/sala-de-imprensa/detalhe-release/?r=unifran-reune-empresarios-do-ramo-de-alimentacao-de-franca-para-um-bate-papo-on-line-sobre-os-impactos-da-COVID-19>>. Acesso em: 30 set. 2020.

WHO. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020.** 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-COVID-19---11-march-2020>>. Acesso em: 01 set. 2020.